

# CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Sexta-feira, 21 de Março de 1884

NUMERO 67

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA  
Assignaturas  
Capital.....2\$000 por bimestre  
Fóra d'ella...4\$000 trimestre  
*Pagamento adiantado*  
Numero avulso 40 rs.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### COLLEGIO RAMOS

Reabrio-se a 7 de janeiro.

#### MENSALIDADES:

Pensionista 30\$000  
Meio pensionista 15\$000

#### EXTERNOS:

Curso primario 5\$000  
Dito secundario---o convencionado.

### MEDICO

DR. POLICARPO CESARIO DE BARROS  
dá consultas em sua residencia, á rua  
da Constituição, das 8 ás 10 horas da  
manhã.  
Chamados á qualquer hora.

## Armazem da Barrica

RUA DO PRINCIPE N. 23

### Vendas a dinheiro

Farinha Triestre (superior)	24:000
Gallego	21:000
Codorus	20:000
Haxal	15:000
O'Dance	12:000
Em sacco de 1 arroba	3:000
Em partidas tem 3,º de abatimento.	

**RICARDO BARBOZA & C.**  
**Armazem de Seccos e Molhados**  
2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

**Vende-se mo**

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebido  
directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.  
DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e  
preços.

**Vinhos | Vinhos |**

## Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

### Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afre-  
guezado negocio, querendo retirar-se d'esta  
Provincia, faz venda de todo o activo e pas-  
sivo em boas condições, inclusivel 2 Predios  
propios para negocio e moradia, junto ao  
mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

## PHARMACIA

E

### DROGARIA

DE

## Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento en-  
contra-se sempre um grande e completo  
sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades  
nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas,  
mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeccões hypodermicas contra o vene-  
no das cobras e muitos outros artigos por  
preços sem competencia; garantindo-se a  
legitimidade de todos os preparados que sa-  
hirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados France-  
zes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

**NAS** casas de fazendas de Innocencio  
José da Costa Campinas a Rua de João Pinto  
N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo  
sortimento de fazendas modernas e por preços  
baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ  
NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR  
SO' A DINHEIRO

## 2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000  
2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas  
de fazendas de Innocencio José da Costa  
Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fóra da Ca-  
pital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, represen-  
tados em algarismo de 1:341:200:000!!!

## Carne secca superior

Vende-se por preço rasoavel no ar-  
mazem de Bittencourt & Rodrigues  
rua de João Pinto n. 12.

## CHEGOU

Um sortimento de chapéus de pello a  
VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRAN-  
DE VARIEDADE.

TUDO para a loja de fazenda de  
Innocencio José da Costa  
Campinas

Rua do João Pinto 8—11

## Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A

AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de chapéus, grava-  
tas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO



## DEPOSITO

DE

### calçado e couros

Completo sortimento de calçado  
nacional e estrangeiro, para ho-  
mens, senhoras e crianças.

Não tem competidor

## Porque ? !!!

Porque o calçado é superior e os  
preços porque o compra é tão van-  
tajoso, que póde servir a seus fre-  
guezes sem competencia.

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

## Bom emprego de capital

Vende-se as casas de pasto na Praça do  
Mercado ns. 10 e 11: para tratar nas mes-  
mas.

## REMEDIO

### contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamen-  
to contra toda a sorte de febres, evi-  
tando as recahidas tam frequentes  
nessas molestias. A efficacia cons-  
tantemente reconhecida d'esse pro-  
digioso especifico, o tem tornado  
muitissimo aconselhado pelos Srs.  
Facultativos como o unico remedio  
para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15



## ACÇÃO MERITORIA

O nosso distincto patricio, o sr. pharmaceutico Raulino Horn, offereceu ao exm. sr. presidente da provincia quatro caixotes, contendo grande quantidade de—extracto de carne—e Remedio Divino—,preparação de sua lavra, destinada a combatter as febres de máo character.

Desde tempos aquelle nosso illustre patricio tinha a ideia fixa de que muito se podia fazer ainda a bem da humanidade, soffredora de mal tão grave, e em seu laboratorio não poupava esforços nem vigílias,afim de chegar a um resultado satisfactorio.

No anno passado aquelles esforços attingiram ao maior grão de desenvolvimento, e que foram coroados do maior resultado,parece denunciar o generoso offerecimento do incansavel pharmaceutico.

Temos a convicção intima,pela reconhecida honestidade do sr. Raulino Horn,que s. s. não faria offerecimento tal a s.ex., medico de mais a mais, si não contasse com a proficuidade e efficacia do seu preparado.

Assim presta s.s. ao mesmo tempo dous serviços assignalados: auxilia o estado no dispendia pela verba —socorros publicos— concorrendo expontaneamente com uma parcella regular desses socorros e allivia as populações soffredoras de S. Miguel e S.S. Trindade, ora flagelladas da cruele epidemia.

Um bravo ao sr. Raulino Horn.

## ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Na sessão de hontem o sr. deputado Bayma requereu que, por intermedio da presidencia da provincia, fossem chamados a comparecer á assemblea, afim de assistirem á discussão da lei do orçamento e darem as precisas informações o secretario do governo e o inspector da thesouraria provincial.

Justificando o seu requerimento, disse o sr. dr. Bayma que, sendo inexactas algu-

mas das informações que têm ido á assemblea, assim como parecem sel-o alguns pontos dos dados fornecidos pela thesouraria e que serviram de base á confecção da mesma lei do orçamento, era indispensavel o comparecimento d'aquelles dous funcionarios, para que dessem os esclarecimentos precisos.

Ao sr. dr. Bayma succedeo na tribuna o sr. deputado Elyseu,que combateo o requerimento e declarou votar contra elle.

Seguiu-se-lhe o sr. deputado Abdon que, não só sustentou o requerimento, como disse votar por elle, pois assemblea alguma já mais negou o que pedia o sr. dr. Bayma.

Em seguida ao sr. dr. Abdon occupou a tribuna o sr. deputado Chaves que, louvando o modo por que se manifestára o orador que o precedera e censurando o procedimento do sr. Elyseu, declarou votar pelo requerimento, esperando que o fizessem alguns outros membros da maioria, como o fazia o sr. deputado Abdon.

Voltou ainda á tribuna o sr. dr. Bayma, que adduzio novas considerações;orando por ultimo o sr. deputado Oliveira a favor do requerimento.

Correndo a votação ficou este prejudicado por ter votado contra elle toda a maioria com excepção apenas do sr. dr. Abdon.

Eis como procedem os liberaes: dizem da tribuna e mandam dizer pela «Regeneração» que a opposição tem um procedimento censuravel, nunca visto em parte alguma, quando procura embaraçar a marcha dos trabalhos da assemblea e deixa até de concorrer para haver numero e funcionar aquella.

Esquecem-se do que fizeram em 1882, não comparecendo as sessões da assemblea, durante 17 dias, para que esta não funcionasse, pois, retirando-se a Joinville, por aquelles dias, o deputado conservador o sr. Lepper da maioria conservadora, não tinha numero para fazer casa sem o concurso do sr. Elyseu e de seos companheiros!

E esquecem-se de que no principio da a-

ctual sessão, porque o sr. deputado Manoel Barreiros foi á Laguna e os liberaes não tinham maioria para deliberar, elles—os liberaes—deixaram de reunir-se durante tres dias, que de tanto foi a ausencia daquelle deputado!

E negam que vão á assemblea o secretario do governo e o inspector da thesouraria provincial, quando se argue de falsas informações e documentos sahidos das repartições de que são chefes aquelles funcionarios!

E negam, quando, em 1880 ou 1881, n'uma situação amiga, sendo a assemblea unanime liberal, o sr. Elyseu e a sua gente fizeram comparecer á assemblea o secretario da presidencia da provincia, do mesmo credo politico, daquelles deputados!

E é a maioria liberal da actual assemblea que censura a opposição por preferir esta que fique a provincia sem orçamento antes, do que com um orçamento monstro, mentiroso, confeccionado sobre bases falsas, arguidas de falsidade!

Pois bem é essa mesma maioria que, fazendo cahir o requerimento do sr. dr. Bayma, mais uma vez justifica o procedimento da opposição que não póde, indifferente, de braços cruzados, prestar-se aos manejos do sr. Elyseu e de sua maioria, tão facil em curvar-se a qualquer aceno seo.

Uma maioria que nega um pedido de informações, que fecha a tribuna á opposição, que encerra discussões de actas, que, pela voz de um presidente despotico e absoluto, diz ter resolvido que a opposição só possa usar do direito da «palavra pela ordem» durante cinco MINUTOS (!!!) apenas, que atropellada e tumultuariamente faz as suas votações, que provoca os espectadores da galeria dirigindo-lhes insultos; que antepõe os interesses de campanario aos grandes, aos vitaes interesses da provincia, que confecciona um orçamento mentiroso que tem por base dados que não exprimem a verdade e que, além de muitas outras tropelias

chamou Gianni, e disse em voz baixa:

—Vai procural-a, dize-lhe que o conde está gravemente ferido e que eu reclamo os seus cuidados para o nosso amigo. Que ella tracte do conde como tractaria de mim.

E voltando-se para Taddeu:

—Que estrada seguias tu para ir a Napoles?

—A de Capera, excellentissimo.

Viajavas só?

—Até Averso viajei em companhia de bravos officiaes, que, em caso de necessidade, poderiam dizer...

—E esses officiaes a quem servem?

—Ao principe de Tarento, um nobre e digno principe parente da rainha. Em caso de necessidade, o principe tambem poderia dizer...certificar.

O desgraçado procurava protestos em toda parte, e cria salvar-se invocando tantos nomes illustres, quando «Frá-Moriale», com voz stentorea, bradou:

—Miseravel! Foste tu que feriste o conde Lando!

(Continua)

## FOLHELIM

37

## ODETTE

TRADUÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

VI

O TRIBUNAL DA NOITE

—Dignissimo,—continuou ellé, apoz uma longa pausa.—Em cumprimento das tuas ordens, fui embocar-me, com os meus, em um mattagal perto de Averso. Os avisos do nosso «amigo» eram bons, supponho, mas cheguei tarde. A gente do principe tinha-nos tomado a dianteira. Vios de longe. Um ho-

mem vestido de esmoler, separou-se do grupo e ganhou a estrada. Sahi só do bosque, para a todo risco impedir a viagem do padre. Uma frecha feriu-me...perdi o equilibrio...o cavallo assustou-se...

O conde estava exausto. Pela segunda vez levou a mão ao peito e ficou surdo e como suffocado.

Taddeu nada ouviu, pela distancia em que se achava; mas estremeceu ao olhar que «Frá-Moriale» lhe lançou.

«Frá-Moriale» curvou-se para o conde, e, apontando para Taddeu, perguntou:

—Conheces aquelle homem?

O conde ia responder, mas uma golphada de sangue cortou-lhe a palavra. Olhou pôrem, fictamente o ex-leproso e fez um signal affirmativo.

Em seguida, perdeu os sentidos.

Frá-Moriale, depois de ordenar que conduzissem o ferido para a sua propria tenda,



e arbitrariedades. acaba de negar que compareçam á assembléa o secretario do governo e o inspector da thesouraria provincial, para darem informações e esclarecimento no interesse do serviço publico; uma maioria, emfim, que, para sel-o, foi buscar a sua origem na trapaça, no escandalo, na immoralidade, como não pôde ser boa como não é, á provincia, á quem só pôde trazer males e mais difficuldades ainda do que aquellas com que ella se vê a braços.

A opposição, pois, cumpre o seo dever, levantando obices a essa onda devastadora que promette tudo arrasar.

Que seja juiz a provincia.

## SONETO

Offerecido ao joven Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos, no dia de seus annos.

Repleatur os meum laude, ut cantem gloriam tuam, tota die, magnitudine tuam.

(Ps. XX, 8.)

Um anno mais sorrio-te magestoso,  
Entre ondas de luz...festins de gloria!...  
Uma lauda escreveste n'esta historia,  
Que te aponta o futuro esplendoroso ..

A vida,—qual batel em mar dormente,  
Dá-te, sorrindo, as rosas da ventura;  
O céu é todo luz...E na espessura  
Ouve-se um canto ao farfalhar fervente...

Accita a saudação da musa ardente,  
O' tu, que ledo contas mais um anno,  
Entre amigos e pais a rir contente.

Abre, mancebo, o doce riso lhan  
N'essa quadra da vida sorridente,  
Em que se ignora o lucto, a magoa, o damno.

Desterro, 23—6—1883.

A. ALBUQUERQUE.

## BOA EDUCAÇÃO

Lê-se no «Seculo» importante jornal que se publica em Porto-Alegre.

Leiam e admirem?

«Na tarde de 25 do corrente, na rua Grande da cidade de S. Leopoldo, fomos «troteados» por uma multidão de raparigas do collegio das madres de S. Fidelis.

Deu-se assim o caso:

Subiamos a rua, de carro, em companhia dos nossos amigos srs. Isidoro de Oliveira e dr. João Machado.

Ao frontarmos a casa deste ultimo cavalleiro fomos, inesperadamente atacados pelas raparigas que, fazendo os mais indecentes e repugnantes acenados, dirigião-nos palavradas que envergonharião as meretrizes do becco do Poço.

Só não nos chamarão de—santo.

Algumas das «bem educadas» alumnas levantarão a tal ponto o seu assanhamento, que levantarão as saias e obrigarão-nos a ver o «sol inglez» n'uma terra de allemães!

A madreca que as acompanhava, bonitóta, sim senhores, fazendão de truz, cruzava as mãos sobre o peito e, quando via que nós a encarravamos, curvava-se toda como em genuflexão e apresentava-nos as «armas de S. Francisco», mas com uma luxuria...

Tivemos inveja dos frades do collegio; palavra de honra.

E ainda ha pais que entregão a educação de suas filhas áquellas «moralizadas» mulheres!

«Sacré lá main de Dieu!»

## SECÇÃO LIVRE

### 4.ª CARTA

### MEU COMPADRE PADRE

Respecime quist, mi nomine Domini Amen.

Então começo bem como este latinorio?

Já vê v. reverencia que vou adiantado, que tenho feito progresso progressissimo e que muito lucrei em vir para paiz civilisado.

Mas, vamos ao melhor.

Como tem passado, compadre Padre? Cada vez mais rubicundo, nedio, rijo e valente, Eim? Será assim?

Pois muito estimo.

Eu cá vou passando certos amargores de boca, mas cheio de alegria; porem estou magro como uma savelha e cada vez mais cheio de espinhos nesta vida escabrosa.

Ah! meu compadre Padre, quasi morri de susto com o tufão que passou por cima da minha poltrona em um destes dias.

Vi a cousa feia; mas a tropa, a tropa.

E o telephone, o telephone..... cousa rara que falla pelas tripas de judas.

E o fio, o fio.... ah! compadre, é esticado como pernas de perú.

Meu compadre Padre, já comprei o seu periquito; mas tem-se tornado insupportavel, porque pretende roer a minha caixinha verde, que está cheia de teynos.

Não ha remedio senão prendel-o em uma gaiola com correntinha aos mimosos pesinhos.

E' a minha resolução.

Meu compadre Padre; quasi fui visitar os lares e matar as saudades; porem como não tive tempo de avisar aos amigos para a foguejada e «la musique», mudei de resolução. Lá chegarei e estou certo que a charola estará prompta para me receber. Ora, diga-me, compadre Padre, não pensei bem?

Creio que sim.

Tenho visto tautas frechas dos bugres e arcos que fiquei admirado. Cousas raras!

O meu amigo Gramma Cravo está fazendo uma colleção, porque como tem de se expôr no muzeo, quer tambem levar essa especialidade, para não entrar sò, e estou querendo acompanhá-lo até lá, para fazermos uma boa parelha.

E' o «simile» com o «símilibus.» Disso é que não entendo, compadre Padre, e v. reverencia o saberá, por serem palavras do latim do Padre Vieira, segundo me disserão.

Conheceo-o, compadre?

Mudei de pensamento,

Vou entrar armado em guerra, de fardão, dragonas, e espada á cinta.

Farei melhor figura como guerreiro da guarda nacional, ainda que haja muitos, especialmente agora que já estão coronelizadoso Farrapo e o Virgílio que, como disserão, «arcades ambo, gloria mundi.»

E' sò latinorio, compadre Padre, para vér que já tem um compadre guapo em latir, digo no latim.

Vou voando á Botica receber as ordens da chefatura. Tudo anda às avessas, porque a minha insigne pessoa é que devia ser procurada e não procurar; mas o maioral, que anda atacado na mentalidade, obriga-me a roubar todos os dias a senha e o santo, não havendo remedio senão cumprir o seu mandato.

O poder é o poder.

Hoje vou de carrinho ou tilbury por estar muito cansado.

Deos me livre de ficar aqui no sabbado da alleluia, porque vão fazer mascarados e com certeza apparecerá o carro com a poltrona e eu no meio com os pes em baixo e as mãos em cima, á character.

Nada, saffo-me antes disso.

Recomendações á gente boa, compadre Padre; reze bem por mim e pelo seu periquito, que é cousa rara. Tenho dito.

Seu compadre

Ernesto Abdomen dos Bixinhos

P.S. Diga ao zê grande que aprompte o en-

saio, que seja musica de Bellini, cousa alegre e grande como elle.

## AO PUBLICO

Os deputados conservadores, abaixo assignados deante das tropelias e violencias que, quotidianamente, pratica a maioria da assembléa legislativa provincial que vae ao ponto de negar tudo quanto propõe a opposição, resolveram retirar-se da mesma assembléa, como protesto mais vehemente ao procedimento dessa maioria filha da trapaça, do escandalo e da violencia.

Viciosa em sua origem, essa maioria timbra em pôr em pratica as pequenas vinganças, os odios e os caprichos, esquecendo-se inteiramente dos interesses da provincia, affrontando o justo, o verdadeiro e honesto, sem importar-se com a opinião publica indignada diante de tantos descabros.

Para ella appellamos, e ella que nos julgue.

Desterro, 21 de Março de 1884.

Manoel J. de Oliveira.

Thomaz A. F. Chaves.

Dr. Genuino Vidal.

Domingos Luiz da Costa.

Guilherme Asseburg.

João C. X. Neves.

Antonio P. da S. e Oliveira.

João J. Pinheiro.

## PRAÇA

O Doutor Felisberto Elyσιο Bezerra Montenegro, Juiz d'Orphãos da Cidade do Desterro, Capital da Provincia de Santa Catharina, por S. M. Imperial, a quem Deos o Guarde & c.

Faço saber a todos aquelles que o presente Edital virem que no dia 8 de Abril do corrente anno, se ha de vender em hasta publica as moradas de casas citas á rua de Iguape desta cidade ns. 25 e 25 A, avaliadas cada uma por 300\$000, bem como um bote avaliado por 150\$000 pertencentes ao casal inventariado de José da Silva Santos, para pagamento dos credores, Francisco José Laundes, Alexandre Carlos Vianna e Anacleto José Monteiro & C., cujas arrematações terá logar na sala das audiencias desta cidade, sendo a 1.ª praça no dia 5, a 2.ª no dia 7 e a ultima no referido dia 8 de Abril. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente Edital que será affixado no logar do costume e publicado tres vezes pela imprensa desta cidade. Desterro, 18 de Março de 1884. Eu Antonio Thomé da Silva, Escrivão d'Orphãos o escrevi.—  
Felisberto Elyσιο Bezerra Montenegro.

## ANNUNCIOS

ABAIXO assignado declara que vendeu, o seu negocio de seccos e molhados, á rua do Principe, n. 19, aos Srs. Gabriel Valente & C., ficando de hoje em diante exonerado de qualquer responsabilidade relativa ao mesmo negocio.

Desterro, 20 de Março de 1884.

— José Marques da Silva

## Ao Commercio

J A Portilho Bastos, retirando-se temporariamente para a Côte, deixa como seu procurador, para todos os fins commerciaes, seu representante em sua caza de negocio o Sr. Manoel Baptista dos Santos, com quem se poderão entender os interessados, sobre qualquer assumpto commercial, ou mesmo particular.

Desterro, 20 de Março de 1884.



Festas de Semana Santa  
 É NA  
 LOJA DA ANCORA  
 DE  
 ERNESTO BAINHA

que se encontra um grande sortimento de fazendas proprias para estas festas, como sejam:

Merinós pretos, enfeitados, para vestidos, aos preços de 600, 800, 1\$, 1\$200, 1\$400 1\$500, 1\$800, etc.; nobrezas pretas para todo preço e barato; gorgorões pretos, superiores, também baratos; belbutina preta, setins pretos, para enfeites, pannos pretos e casemiras pretas em quantidade, para todos os preços, camizas de linho, collarinhos, punhos, lenços, gravatas, meias, abotoaduras, etc.

O dono d'este estabelecimento chama a attenção de seus freguezes e amigos para tomarem nota das fazendas acima e virem visitar a loja da ANCORA, que não só acharão destas fazendas, como também grande quantidade de outras, que de tudo tem amostras e vende por preços baratissimos.

Venhão ver para crer  
 É na loja da Ancora de  
 ERNESTO BAINHA

VENDE-SE

NA  
 RUA do PRINCIPE N. 60  
 CÊRA

em vellas kilo 1\$500, sendo de 20 kilos para mais.

SABÃO

oleina a 4\$000, sendo de 50 caixas para mais.

Sabão commum caixa de 3 e 5 páos, 10 caixas para mais a 190 rs. o kilo.

KEROZENE

de 10 caixas para mais a 7\$200 a caixa.

PHOSPHOROS  
 DE

SEGURANÇA

a 2\$400 groza em caixa de 8 1/3 groza.

VINHOS

a 155\$ 160\$ 240\$ e 400\$000 a pipa em barris de 10" e 5" VINHO DO PORTO em caixa e outros artigos concernentes a molhados e armarinho bemcomo louça, christaes e vidros.

GRANDE BARATILHO !!

NO RAMALHETE

CATHARINENSE

LUIZ RENÉ & C.



12 Rua do Principe 12

Peça de franja branca para toalha 1\$000  
 Punhos de linho para homem, duzia 8\$000  
 Cortes de vestido de percal 14\$000  
 Vestidos de brim para meninas 4\$500

Saias

de percal de cores 4\$000  
 Ditas ditas pretas 2\$000  
 Ditas brancas bordadas 4\$000  
 Cabeção e punho bordado 2\$000

Lã

para bordar, 16 meadas 1\$600  
 Dita dita polka 3\$200  
 Meias de lã para meninos 400  
 Ceroulas de cretonne 1\$300

Fronhas de crochet, par 800  
 Flor de laranja, metro 1\$800  
 Ceroulas de linho a 2\$500 e 3\$000  
 Aventaes para criança 800

Fichús

de merinó bordado 6\$000  
 Ditos dito de seda lavrado 4\$000  
 Toucas de fustão 1\$000

Vestidos

para baptisados a 4\$, 5\$, 6\$ e 7\$000  
 Cordão branco para vestido, peça 400  
 Barbatanas para collete 320  
 Molmol branco, metro 800, 1\$000 e 1\$200

Gravatas de côr para homem 200  
 Ditas pretas, pontas largas 400  
 Colares encarnados 400  
 Agulhas para machinas, duzia 500

Escossia

branca para forro, metro a 200  
 Dita preta de xadrez 400  
 Linha Clark 500 yardas, duzia 2\$000  
 Aza de mosca para espelhos, metro 500

Meias

Um variado sortimento e que se vende por preço baratissimo.  
 É muitos outros artigos que deixa-se de mencionar n'este annuncio.

Acaba de receber um variado sortimento de chapéos para senhora, ditos para meninas, chapéos de pello, ditos baixos, ditos para meninos. Cortes de vestidos de merinó escocoz, rendas pretas com vidrilhos, franjas de seda preta, leques, colletes, pentes para trança, galão preto com vidrilho.

É na rua do Principe n. 12